

CAMPO NOVO

Menino de 13 anos ouve pai dizer que vai matar a mãe e chama a PM

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

Após uma discussão entre um casal na Travessa C do Bairro Jardim das Palmeiras em Campo Novo do Parecis na noite desta quinta-feira (06), o suspeito passou a ameaçar a mulher dizendo que iria matá-la. Em seguida foi para o quarto buscar a arma.

Ao ouvir o pai ameaçar de matar sua mãe, o menor de 13 ligou para a PM pedindo que fosse imediatamente a tempo de salvá-la.

Com a chegada da polícia, o suspeito disse que não estava acontecendo nada em sua residência e que não possuía nenhum

revólver.

O menino corajosamente desmentiu o pai e disse que havia visto o pai adquirir a suposta arma com um indígena, alguns dias antes da briga.

Com autorização do suspeito, a polícia entrou na casa a procura da suposta arma, que foi encontrado sobre a parede que separa o quarto e a cozinha.

O revólver Taurus calibre 38 estava enrolado em uma meia entre os tijolos da parede com seis munições intactas. Com ele a Polícia ainda apreendeu uma faca tipo peixeira.

O suspeito resistiu à prisão foi algemado e encaminhado à Delegacia de Polícia.



O suspeito resistiu à prisão foi algemado e encaminhado à Delegacia de Polícia

VIOLÊNCIA

Homem “surta” e descarrega arma contra ‘vizinho’ que sai ileso

>> **Olhar Direto**

Um homem foi preso na manhã de ontem, 07, depois de ter disparado seis vezes contra uma vítima. Os dois foram encaminhados para o Cisc Planalto para o registro da ocorrência e o autor dos disparos deverá ser autuado por tentativa de homicídio. Conforme a vítima, F.E.D., de 20 anos, ele estava dormindo em sua residência no bairro, Brasil 21, na região do Pedra 90, quando foi acordado com um suspeito, apenas identificado como Jefferson, atirando contra sua casa. Jefferson mora no mesmo bairro de sua vítima.

De acordo com ele, ao ouvir os disparos, saiu correndo para fugir. O suspeito tentou alcançá-lo, mas não conseguiu e F.E.D. saiu



O suspeito tentou alcançá-lo, mas vítima saiu ileso

ileso da tentativa de homicídio. Segundo os policiais militares do 24º Batalhão, companhia São João Del’ Rei,

uma pessoa solicitou a presença dos policiais depois de ter visto um homem correndo e atirando pelas ruas.

Bombeiro que atirou e matou ladrão presta depoimento à polícia

>> **G1 MT**

O bombeiro que reagiu durante um assalto e matou um suspeito, há dois dias em Cuiabá, prestou depoimento ontem na Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). Na noite de quarta-feira , 05, o militar estava na fa-

chada do condomínio onde ele mora, na Rua Cursino do Amarante, no Bairro Quilombo, quando foi abordado por um assaltante. O suspeito, de 23 anos, abordou o militar e anunciou o assalto, porém, o bombeiro sacou a arma e disparou duas vezes contra o ladrão. O militar é as-

pirante da corporação e já atuou como policial militar. De acordo com a assessoria da Polícia Civil, a delegada responsável pelo caso, Silvia Pauluzi, abriu inquérito para apurar as circunstâncias de como ocorreu o crime e também ouviu o depoimento do bombeiro.

CRUELDADE

Bebês abandonados e sem comida são resgatados de residência



Os irmãos, segundo a PM, estavam com fome e não se alimentavam havia dois dias

>> **G1 MT**

Dois irmãos, sendo um bebê recém-nascido de 40 dias e outro de 1 ano, foram encontrados abandonados em uma residência, na noite desta quinta-feira, 06, no Bairro Módulo 5, na cidade de Juína, a 737 km de Cuiabá. De acordo com a Polícia Militar, uma pessoa denunciou o caso ao Conselho Tutelar de Juína. Os irmãos, segundo a PM, estavam com fome e não se alimentavam havia dois dias, além de usarem roupas sujas que exalavam mau cheiro. A polícia não localizou a

mãe das crianças, nem familiares souberam explicar onde ela está. As crianças moram com a mãe, no entanto, a mulher as teria deixado sozinhas no local. Conforme a PM, a mãe dos bebês seria usuária de drogas. Um homem, companheiro da suspeita e padrasto das crianças, foi encontrado na casa, porém, não cuidava dos bebês. Quando os conselheiros entraram na casa encontraram a recém-nascida e o irmão dela deitados no chão.

A PM diz que o padrasto também aparentava ser usuário de drogas. Ele afirmou ao Conselho Tutelar que

mora no local mas não iria ser responsável por alimentar, cuidar ou dar banho nas crianças. Ainda segundo relato do boletim de ocorrência, o padrasto disse que é desempregado e não teria condições de arcar com as despesas da família.

A avó e outros parentes das crianças foram localizados, porém, disseram que não assumiriam a responsabilidade de cuidar dos bebês porque eram ameaçados pela mãe deles. Os irmãos foram levados para o Lar da Criança de Juína. O caso de abandono está sendo investigado pela Polícia Civil.